



7ª Reunião Ordinária/2018

06 de dezembro de 2018

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Sapiranga/RS

Horário: 14h – 16h30

PAUTA:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da Ata 09 (08/11/2018);
- 3) Apresentação da proposta de *redesign* da logomarca do COMITESINOS;
- 4) Proposta de deliberação sobre a prestação de contas do convênio de manutenção do Comitê;
- 5) Calendário para 2019;
- 6) Apresentação sobre a Unidade de Conservação da categoria ARIE do Morro Ferrabraz (Sapiranga), pela equipe da prefeitura municipal;
- 7) Assuntos Gerais.

Entidades presentes: **GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO:** SEMAE; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** SEMAE, Prefeitura de Três Coroas; **DRENAGEM:** Prefeitura de Sapiranga, Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha; **GERAÇÃO DE ENERGIA:** CEEE; **PRODUÇÃO RURAL:** Assoc. dos Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha, Sind. Trab. na Agricultura Familiar de Rolante e Riozinho; **INDÚSTRIA:** AICSul, COOPERJA; **MINERAÇÃO:** Ausente; **LAZER E TURISMO:** ASTECA; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de Novo Hamburgo, Câmara de Taquara; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** AMOSUL/CB; **ONGs AMBIENTALISTAS:** Movimento Roessler para Defesa Ambiental, Núcleo Araçá-Piranga, ASTEPAN; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** IRGA, ABRASINOS; **CLUBES DE SERVIÇOS:** Rotary Club São Leopoldo Leste; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** Ausente; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** Ausente; **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** Ausente; **ÓRGÃOS DO SISTEMA:** Ausente; **OUTRAS PRESENCAS:** EMATER, Centro Municipal de Estudos Ambientais de Sapiranga, ACISA, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Sapiranga, Ecoferrabraz, Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, Consórcio Pró-Sinos e comunidade.

Entidades ausentes sem justificativa: **GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – ABASTECIMENTO PÚBLICO:** CORSAN, COMUSA; **ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS:** CORSAN, Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de São Francisco de Paula, Prefeitura de Canoas, Prefeitura de Rolante, COMUSA; **DRENAGEM:** Prefeitura de Novo Hamburgo, Prefeitura de Canoas, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Esteio; **PRODUÇÃO RURAL:** STR de Novo Hamburgo, Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha, STR de Caraá, STR de Santa Maria do Herval; **INDÚSTRIA:** SIMECAN, CICS Canoas, ACI-NH/EV/CB, CICS Portão; **MINERAÇÃO:** Prefeitura de Estância Velha, Associação Extratores Minerais Sinos e Paranhana; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO - LEGISLATIVO MUNICIPAL E ESTADUAL:** Câmara de Santo Antônio da Patrulha, Câmara de Campo Bom, Câmara de Canoas, Câmara de São Leopoldo; **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:** Assoc. Moradores Guajuviras, Assoc. Comunitária do Bairro Nossa Senhora das Graças, Instituto São Leopoldo 2024; **INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** EMATER/RS; **ONGs AMBIENTALISTAS:** UPAN, Grupo Ecológico de Rolante; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ASAEC, AGP/RS, IAB/RS; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** SINPROCAN, SINDIÁGUA, SENGE/RS; **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** FZB/SEMA, Secretaria de Segurança.

Entidades ausentes com justificativa: **GRUPO I – USUÁRIOS DA ÁGUA – INDÚSTRIA:** SINPASUL; **GRUPO II – REPRESENTANTES DA POPULAÇÃO – INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:** FEEVALE, UNISINOS, La Salle, SENAI-IST Couro MA; **ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** ABES/RS; **ORGANIZAÇÕES SINDICAIS:** SIMPO; **GRUPO III – REPRESENTANTES DE GOVERNO:** Secretaria de Saúde.

ATA Nº 10/18 – reunião plenária ordinária

1
2 Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, a plenária do COMITESINOS se
3 reuniu às quatorze horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de
4 Sapiranga/RS, para realização da sétima reunião ordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O
5 presidente do COMITESINOS, Adolfo Klein, já ao lado da prefeita de Sapiranga, Corinha Molling,
6 iniciou dando boas-vindas a todos e agradecendo à anfitriã pela recepção, apresentou a pauta da
7 tarde. Corinha cumprimentou os presentes e afirmou que é uma honra receber à plenária do
8 COMITESINOS em Sapiranga. Reforçou sua disponibilidade para tratar da temática
9 conservacionista aliada ao desenvolvimento responsável. Lembrou do exemplo do Pantanal, que
10 muito bem explora o ecoturismo aliado às demais iniciativas econômicas. Adolfo valorizou o
11 município de Sapiranga, que está investindo na implantação da ARIE do Morro Ferrabraz, o que
12 justifica a importância da realização desta plenária na cidade. **7) Assuntos Gerais:** Considerando
13 que alguns dos membros do COMITESINOS ainda estão por chegar, inclusive pelo fato de a
14 reunião estar sendo realizada em local diferente do habitual, Adolfo justificou a alteração da ordem
15 dos itens da pauta. **a. Manutenção em trecho de tubulação que leva água ao Reservatório**
16 **Canastra.** O presidente relatou que a CEEE deu seguimento à manutenção do trecho de tubulação
17 que leva água ao reservatório Canastra. Conforme explicado em reunião anterior, a Usina de
18 Canastra está em operação desde 1956, abastecendo Gramado e Canela. Em 1992, já foram
19 detectados deslocamentos laterais mais significativos, sendo necessária a construção de um muro
20 de gabiões no trecho, para assegurar o alinhamento da adutora. Outras manutenções foram feitas,
21 sempre no sentido de manter operando a adutora (tubulação metálica) que inicia perto da Usina de
22 Bugres e leva água até Canastra. Mas em 2014 os técnicos começaram a perceber um movimento
23 de torção da adutora, demandando outro tipo de intervenções. Devido ao risco de rompimento e
24 consequências de dimensão desconhecidas, foram contratados serviços de manutenção em todo o
25 trecho, necessitando a parada da adução e o esvaziamento do reservatório de Canastra. A CEEE
26 iniciou as obras em maio/18, com finalização prevista para meados do mês de novembro/18.
27 Superados alguns percalços, a CEEE comunicou oficialmente ao COMITESINOS de que as obras
28 foram concluídas e que o enchimento do reservatório está programado para o dia 06/12/2018, a
29 partir das 08h, devendo se estender por todo o dia. **b. Cobrança pelo Uso da Água.** Adolfo
30 lembrou que o tema já está na pauta da gestão das águas em todo o Estado desde a instituição da
31 Política Estadual de Recursos Hídricos, em 1994. No entanto, com a elaboração dos planos de
32 bacia o assunto tem sido mais presente nos últimos anos. O presidente relatou que o Departamento
33 de Recursos Hídricos – DRH/RS elaborou uma simulação de Cobrança pelo Uso da Água (retirada
34 e lançamento) sob a coordenação do diretor Fernando Meirelles. Tomando por base valores de
35 referência para todo o território gaúcho, ou seja, não são valores que levam em consideração as
36 especificidades de cada bacia hidrográfica conforme previsto em lei. Adolfo ressaltou que os
37 valores mínimos sugeridos pelo DRH/RS não espelham a realidade da bacia do Rio dos Sinos, nem
38 os parâmetros previamente aprovados no respectivo plano de bacia. Conforme a simulação do
39 DRH/RS, a cobrança estimada seria de R\$ 0,015/m³ de água captada para abastecimento humano,
40 de R\$ 0,01/m³ de água captada para pecuária e irrigação, R\$ 0,15/m³ de água captada para
41 atividades industriais. Já para o lançamento/diluição de efluentes o valor seria de R\$ 0,10/kg de
42 DBO (demanda biológica de oxigênio). De acordo com as estimativas de consumo de água no Rio
43 Grande do Sul, isso representaria R\$ 1,14 por habitante/ano (para o abastecimento público em
44 áreas urbanas) e R\$ 1,50 por habitante/ano (para esgotamento urbano). A simulação do DRH/RS
45 aponta que o setor de abastecimento urbano pagaria cerca de R\$ 1.500.000,00/ano, esgotamento
46 sanitário urbano pagaria cerca de R\$ 2.750.000,00/ano, dessedentação animal pagaria cerca de R\$
47 30.000,00/ano, efluentes animais pagaria cerca de R\$ 250.000,00/ano, o setor de irrigação pagaria
48 cerca de R\$ 1.000.000,00/anos, e o setor industrial pagaria cerca de R\$ 30.500.000,00/ano.
49 Considerando os valores estimados pelo DRH/RS, a bacia do Rio dos Sinos recolheria R\$
50 38.000.000,00/ano. Adolfo reforçou que a decisão sobre a cobrança pelo uso da água é do Comitê
51 de bacia, inclusive com a definição dos valores com os setores representados no colegiado. **2)**
52 **Aprovação de Ata:** O presidente lembrou que a minuta da ata foi remetida por meio eletrônico a
53 todos os membros com antecedência. Informou que as correções solicitadas foram incorporadas e

54 abriu espaço para manifestações. Sem novas mudanças, Ata 09 (08/11/2018) - 6ª Reunião
55 Ordinária /2018 da 6ª Reunião Ordinária /2018 foi plenamente aprovada. **3) Apresentação da**
56 **proposta de redesign da marca do COMITESINOS:** Magali Schmitt, assessora de comunicação,
57 explicou que é momento de reposicionar a marca, buscando expressar a multiplicidade do
58 COMITESINOS. Pediu à designer Carolina Fillmann que apresentasse a nova marca, em primeira
59 mão, à plenária. Carolina demonstrou o caminho percorrido por ela até chegar à logomarca,
60 reforçando a importância do Comitê enquanto instituição que une esforços na luta pela água, em
61 sentido amplo. A intenção é permitir que a marca amplie os horizontes para maior reconhecimento
62 de seus públicos, associando a nova marca ao movimento atual do comitê, permitindo que a marca
63 seja associada e compreendida como de um comitê que atua pelo bom uso e aproveitamento dos
64 recursos provenientes do Rio dos Sinos. O objetivo, segundo Carolina, foi de fazer com que o
65 público-alvo entenda que a atuação está muito mais focada nas ações do Comitê do que na água,
66 propriamente. Além disso, tentar dissociar a lembrança de uma remissão à gota, à água potável
67 apenas, já que o trabalho desenvolvido é muito maior e abrange todos os setores da sociedade.
68 Carolina explicou que foram percorridos alguns caminhos. O primeiro passando por um conceito
69 que busca remissão a pessoas e ao conceito de união. O segundo com a ideia do ser humano, do
70 grupo, representado de forma estilizada, porém não tão icônica, com a representação de mais
71 pessoas, dando a ideia de grupo e de integração. O terceiro caminho buscou a simplificação do
72 conceito e o minimalismo, trabalhando-se a letra 'c' de forma bastante simplificada, buscando um
73 desenho em geometria, convergindo o desenho que desemboca em uma gota, representativa da
74 água e de todo o significado que ela carrega. O último caminho passou pela remissão ao "caminho"
75 e ao "rio", com um monograma estilizado, usando as letras "c" e "s" do comitê. Por fim, a marca final
76 é composta por figuras humanas de braços abertos, cabeças erguidas, representando de forma
77 estilizada a união de várias pessoas formando o desenho da letra "c". Carolina agradeceu pela
78 atenção de todos e se colocou à disposição. Adolfo observou que a marca do COMITESINOS era a
79 mesma desde o início dos seus trabalhos, já passados 30 anos. Parabenizou à Carolina pelo
80 trabalho. Rejane Dreher, representante do Movimento Roessler na categoria "ONGs
81 Ambientalistas" do COMITESINOS, expressou sua insegurança quanto aos tons de azul, pois na
82 tela não é possível perceber os nuances citados. Carolina justificou que o projetor não está
83 ajudando, mas que há tons bem diferentes e contrastantes entre si. Guido Mário Prass Filho,
84 representante da Câmara Municipal de Taquara na categoria "Legislativos Municipais e Estadual"
85 do COMITESINOS, defendeu o uso de gotas em substituição às 'cabeças', defendendo que é
86 necessário ter esta remissão à água. Sugeriu ainda que cada gota fosse de uma cor diferente para
87 reforçar que apesar dos diferentes olhares, todos estão voltados à água. Sandro Luiz dos Santos,
88 representante da Associação dos Moradores do Bairro Cohab Sul - AMOSUL/CB na categoria
89 "Associações Comunitárias" do COMITESINOS, defendeu que o senso comum precisa visualizar o
90 conceito de união, já expresso, mas que a remissão ao rio precisa ser mais direta. Fernando
91 Soares, representante da Prefeitura de Três Coroas na categoria "Esgotamento Sanitário e
92 Resíduos Sólidos", parabenizou pelo trabalho. No entanto, expressou que a quebra do nome
93 'Comitesinos' em duas palavras ("Comitê" e "Sinos") lhe causa um certo desconforto. Carolina
94 defendeu que foi pensado em um jogo que desafia a percepção de que é o "Comitê" do Rio dos
95 "Sinos". Agradecendo pelas colaborações, Carolina informou que depois de vários testes
96 realizados, inclusive com estes detalhes agora comentados, esta já é a marca final, já é o resultado
97 de um trabalho de alguns meses. Viviane Nabinger, secretária executiva do COMITESINOS,
98 explicou que o esforço foi para conseguir expressar na marca aquilo que 'somos' e não aquilo que
99 'fazemos'. Defendeu que as cores (tons de azul) remetem à água, mas tudo o mais que foi pensado
100 diz respeito ao que 'somos', um organismo colegiado formado por representações setoriais para
101 tomar decisões a respeito dos recursos hídricos. Renato Anibal Wallauer, representante do Núcleo
102 Sócio Ambiental Araçá-Piranga na categoria "ONGs Ambientalistas" do COMITESINOS, perguntou
103 se haverá algum plano de fundo por trás da marca. Carolina explicou que, a depender do cenário, a
104 marca poderá ser aplicada em outros tons para assegurar seu destaque com relação ao fundo. Isso
105 constará no manual da marca, em elaboração. Guido afirmou que, se não há espaço para
106 contribuições, o que foi apresentado já é a versão final e não uma proposta. **4) Proposta de**
107 **deliberação sobre a prestação de contas do convênio de manutenção do Comitê:** a)
108 Apresentação de resultados do período 08/12/2017 até 07/12/2018 (parcial 3 de 4) – Adolfo
109 solicitou que a secretária administrativa do COMITESINOS, Débora Cristina da Silva, apresentasse
110 os resultados do período especificado. Reforçando que o Plano de Bacia tem sido a 'cartilha' básica
111 norteadora dos trabalhos do Comitê em busca da sustentabilidade da bacia, e que não cabe ao
112 colegiado ser executor das metas estabelecidas com a sociedade, Débora passou pelos grandes

113 programas do plano para pontuar itens da evolução do seu comprimento. Em contribuição à
114 “Redução de Cargas Poluidoras”, o Comitê oportunizou a qualificação dos membros da plenária
115 com a apresentação sobre a retomada do monitoramento das condições de qualidade das águas
116 do Rio dos Sinos pela FEPAM; através do Projeto VerdeSinos segue trabalhando no saneamento
117 rural; e as operadoras (COMUSA, SEMAE e CORSAN) seguem avançando nos projetos para
118 saneamento urbano. Quanto à “Gestão de Áreas Protegidas” há trabalho já consolidado através do
119 VerdeSinos na proteção e recuperação de nascentes e encostas, além de estudos que subsidiarão
120 o aumento do número de Unidades de Conservação - UCs na bacia. Quanto ao programa de
121 “Proteção e Minimização dos Impactos Negativos das Cheias”, houve um mapeamento inicial feito
122 pelo engenheiro Carlos André Bulhões e depois um trabalho mais detalhado, de responsabilidade
123 da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional – METROPLAN. A plenária do
124 COMITESINOS acompanhou a evolução dos “Estudos e Projetos para a Minimização do Efeito das
125 Cheias na Bacia do Rio dos Sinos (Contrato RDC 008)”, havendo esforço para que a comunidade
126 da bacia fosse ouvida e suas contribuições absorvidas pelo trabalho. Tomando por base os
127 produtos disponibilizados pela METROPLAN, a plenária do COMITESINOS deliberou que não
128 reconhece como concluídos ou estudos, e recomendou a não realização de “Estudos Ambientais e
129 Projetos Básicos de Engenharia” previstos no “Termo de Compromisso do PAC - Prevenção de
130 Inundações nº 0402.532-34/2012, enquanto as diretrizes sobre o zoneamento da planície de
131 inundação não forem pactuadas e deliberadas pelo colegiado. No âmbito do Comitê, foi instituído
132 um Grupo de Trabalho sobre a Planície de Inundação, multidisciplinar e representativo das
133 diferentes regiões da bacia, que está em atuação. Débora relatou que, em contribuição ao
134 programa que prevê a necessidade do “Aumento da Disponibilidade Hídrica”, o COMITESINOS
135 (através do VerdeSinos) tem atuado na disponibilização de estruturas capazes de reter água da
136 chuva para uso rural, bem como para uso didático em entidades parceiras e multiplicadoras. Além
137 disso, o Comitê tem acompanhado (com apresentações técnicas detalhadas em plenária) as
138 intervenções feitas no Sistema Salto, que transpõe águas da bacia do Rio Caí para a bacia do Rio
139 dos Sinos para fins de geração de energia elétrica. Por meio do VerdeSinos, também tem atuado
140 para redução de perdas e uso racional da água com vistas à “Otimização de Demandas de Água”, e
141 esteve bastante dedicado ao processo de regularização de outorgas dos usuários do setor de
142 produção de arroz irrigado. Além da qualificação proporcionada pela FEPAM à plenária, o
143 COMITESINOS tem participado do grupo de trabalho coordenado pela Secretaria de Estado do
144 Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável – SEMA, com vistas ao “Monitoramento da Qualidade
145 e Quantidade das Águas”. Com referência ao programa “Instrumentos de Gestão de Recursos
146 Hídricos”, Débora retomou a questão da regularização de outorgas e lembrou da qualificação a
147 respeito da interface entre os Planos Diretores e o Plano de Bacia. Em destaque, pela sua
148 transversalidade, a secretária destacou a importância da “Educação Ambiental”, que perpassa
149 todos os demais programas. Embora a fala estivesse programada para ser feita pelo presidente, a
150 secretária administrativa percebeu que algumas pessoas a serem citadas estavam se retirando do
151 auditório e antecipou a manifestação. Débora agradeceu a presença e valorizou a contribuição
152 fundamental de alguns dos parceiros do Projeto VerdeSinos no município de Sapiranga, a saber:
153 Mara Konrath, Lili Bayer, Pedro Becker (produtores rurais); Fabiana Haubert, Cátia Apollo,
154 Antoninho Portilho (do Centro Municipal de Estudos Ambientais de Sapiranga); Mateus Mello (da
155 EMATER). Especificamente sobre o Convênio SEMA/FRH-RS – UNISINOS – COMITESINOS Nº
156 062/2015 para manutenção do COMITESINOS, Débora contextualizou que o mesmo tem vigência
157 de quatro anos (08/12/2015 até 07/12/2019), sendo aportado pelo Estado o valor de R\$
158 100.000,00/ano. As Deliberações CBHSINOS071/2016 e CBHSINOS078/2017 aprovaram a
159 execução e prestação de contas referentes ao primeiro e ao segundo ano, respectivamente. A
160 pauta atual consta da apresentação das comprovações de execução, bem como da prestação de
161 contas referente ao terceiro ano. As atividades realizadas no período alcançaram diretamente 1.206
162 pessoas que participaram de reuniões da diretoria, da Plenária; da Comissão Permanente de
163 Assessoramento; de atividades do Projeto VerdeSinos / Progefe, do GT Regional do Projeto
164 VerdeSinos; do Grupo Gestor do Projeto VerdeSinos; GT Educação Ambiental do Projeto
165 VerdeSinos; do GT Instrumentos do Projeto VerdeSinos; reuniões do SINOSFERA; atendimentos
166 do Projeto VerdeSinos, reuniões do GT Planície de Inundação; do GT Comunicação – Esgoto, além
167 de atividades diversas de representação. Da mesma forma como os dados foram apresentados no
168 ano anterior, a secretária demonstrou a sistematização feita a partir de valores médios para hora
169 técnico, distância percorrida e custos de estrutura para a realização das atividades realizadas. Para
170 que tudo isso fosse possível, a sociedade da bacia investiu aproximadamente: R\$ 504.705,00 em
171 horas técnicas dedicadas, R\$ 166.703,29 em deslocamento, além de quase R\$ 30.000,00 em

172 aluguel de espaços, utilização de equipamentos, fornecimento de água, de energia elétrica,
173 internet, higiene e suporte assegurados através da parceria com a UNISINOS. Débora defendeu
174 que é importante a percepção destes valores, mesmo que estimados. Portanto, a sociedade
175 investiu mais de R\$ 700mil no mesmo período em que o Estado investiu R\$ 100mil através do
176 referido convênio. Por fim, foram desembolsados R\$ 102.288,56, havendo o saldo a ser empregado
177 durante o próximo período, já agregados rendimentos de aplicação em poupança, no valor de R\$
178 23.126,61. Viviane apresentou a proposta de deliberação considerando os indicadores
179 apresentados anteriormente e que comporão anexo da deliberação. Adolfo colocou em votação a
180 proposta de deliberação, tendo sido plenamente aprovada nos seguintes termos: “A plenária do
181 COMITESINOS aprova a execução físico-financeira das ações incluídas no objeto do Convênio
182 SEMA/FRH-RS – UNISINOS – COMITESINOS Nº 062/2015, e constantes do Relatório Executivo
183 Parcial - Período 08/12/2017 até 07/12/2018 (parcial 3 de 4).” **5) Calendário para 2019:** Adolfo
184 apresentou proposta de calendário para o ano de 2019 seguindo o Regimento Interno do
185 COMITESINOS em que, as plenárias ocorrem na segunda quinta-feira do mês; e as reuniões da
186 CPA acontecem na terça-feira da semana anterior à da plenária. Salientou que não há muita
187 flexibilidade de calendário pois há também os compromissos com o CRH/RS (e respectivas
188 câmaras técnicas) e com o Fórum Gaúcho de Comitês, que ocorrem nos demais dias da semana.

**6) Apresentação sobre a Unidade de Conservação da categoria Área de Relevante Interesse
189 Ecológico - ARIE do Morro Ferrabraz (Sapiranga), pela equipe da prefeitura municipal:** Adolfo
190 convidou a diretora do Departamento de Meio Ambiente de Sapiranga, Bruna de Oliveira Boeni
191 Fonseca, que é bióloga, mestra em Ecologia e doutora em Botânica, que apresentou as
192 informações a respeito desta UC. Bruna agradeceu pela oportunidade e explicou que o Morro
193 Ferrabraz é cartão postal de Sapiranga, formado por rochas de origem vulcânica e sedimentar, e
194 sua altitude chega a 779 metros. Com a necessidade de oficializar a preservação do Morro
195 Ferrabraz, com toda sua rica fauna e flora, foi criada a lei municipal nº 1.400/87, que o colocou
196 como patrimônio natural, área especial de preservação de interesse histórico e turístico. Em 2016,
197 buscando ampliar a proteção à chamada Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) do Morro
198 Ferrabraz, com 5.876 hectares, foi criada a UC através da Lei Municipal 5.900/2016. Exibindo
199 imagem de satélite, Bruna identificou o território do município e dentro deste, a área da ARIE e sua
200 respectiva zona de amortecimento. Em 2007, foi realizado “Estudo para Criação de Unidade de
201 Conservação na Área Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica dos Contrafortes do
202 Ferrabraz - Bacia dos Sinos e Caí”, a partir de edital do Ministério do Meio Ambiente – MMA, por
203 meio do Subprograma Projetos Demonstrativos – PDA 192. Embora a preocupação com a
204 conservação do Ferrabraz existisse à décadas, foi em meados de 2014 que houve grande
205 polêmica, quando uma distribuidora de energia quis expandir sua rede de alta tensão cortando o
206 morro. Utilizando-se dos dados do Relatório do PDA 192, foi possível embasar tecnicamente a
207 argumentação para efetivação da ARIE. Bruna caracterizou a fisionomia da área, explicando que há
208 pelo menos 192 espécies de flora (das quais 17 estão na lista de ameaçadas de extinção), além de
209 175 espécies de aves, e 58 espécies de mamíferos. Segundo Bruna, os mamíferos e os reptéis são
210 muito sensíveis à perda de habitat, podendo sofrer mais que as aves. A área é formada por
211 encostas com declividade significativa e abrange, topograficamente, área denominada divisor de
212 águas de duas importantes bacias hidrográficas – do Rio dos Sinos, em direção a vertente Sul e a
213 do Rio Caí, na vertente Norte. Há diversas nascentes e cursos hídricos, além de toda a vegetação
214 que influencia diretamente na infiltração e no escoamento superficial, favorecendo a regulação
215 hídrica. Sobre a presença significativa de cursos d’água na região, Bruna deu destaque ao mapa
216 ilustrado produzido pelo COMITESINOS através do Programa Permanente de Educação Ambiental,
217 para as atividades do “Conhecendo e Divulgando as Águas e Banhados do Meu Município”. Bruna
218 destacou alguns trechos da Lei Municipal Nº 5900, de 13/05/2016, que institui a Área de Relevante
219 Interesse Ecológico do Morro Ferrabraz - ARIE e Zona de Amortecimento, sendo que sua gestão
220 fica ao encargo do Departamento Municipal de Meio Ambiente – DMA. O parágrafo único do Art 1º,
221 determina que o termo de referência do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico
222 do Morro Ferrabraz - ARIE será elaborado por supervisão do DMA e aprovação do Conselho
223 Municipal do Meio Ambiente. Os objetivos da implementação da ARIE são: - Conservar a espécie
224 ameaçada *Eugenia multicostata* Legr. (Araçá-piranga), cuja identidade é associada ao topônimo
225 indígena “Araçá-y-piranga”, do qual atribuiu-se o nome da cidade de Sapiranga; II - Assegurar a
226 preservação do patrimônio natural e cultural da imigração estrangeira no extremo sul do Brasil; III -
227 Incentivar e promover o uso dessa área para fins de lazer, esportes, turismo e contemplação da
228 natureza; IV - Compatibilizar e harmonizar as explorações, instalações e edificações com os
229 objetivos de proteção; V - Regrar e ordenar o uso e ocupação do solo de forma atender as
230

231 finalidades da sua instituição. Bruna exibiu imagens que demonstram o potencial turístico de
232 aventuras, esportes, contemplação, lazer, histórico. Adolfo agradeceu pela apresentação e abriu
233 espaço para manifestações. Fernando Soares parabenizou Sapiranga pelo trabalho e relatou que
234 Três Coroas está na mesma situação em que eles estiveram com a possibilidade de expansão de
235 redes de alta tensão. Neste caso, a ameaça à conservação e ao turismo de lazer e aventura está
236 na possível instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs no Rio Paranhana, a montante
237 de Três Coroas. Frente ao relatado, Fernando pediu sugestões de caminhos-político institucionais
238 para enfrentar esta situação. Bruna sugeriu a criação de uma comissão com membros das
239 diferentes secretarias de meio ambiente, do Instituto do Patrimônio Histórico e Natural – IPHAN, do
240 Ministério Público – MP/RS para então estabelecer um plano de trabalho com vistas à produção ou
241 levantamento de dados que comprovem a relevância da área. Viviane levanta a possibilidade de o
242 COMITESINOS apontar a ARIE como de importância regional, vislumbrando acesso aos recursos
243 de compensações oriundas de impactos causados pelas atividades ou pela implantação de
244 empreendimentos na bacia do Rio dos Sinos. Bruna registrou que a prefeitura conta com o
245 COMITESINOS para ajudar nesta causa e informou que já formalizaram ao Departamento de
246 Unidades de Conservação – DUC/SEMA os meios necessários para a construção do Plano de
247 Manejo. Luis Fernando Stumpf, da ONG Núcleo Araçá-Piranga, reforçou a relevância ambiental e
248 turística do Morro Ferrabraz e valorizou a iniciativa desta administração municipal. Pedro Becker,
249 vereador e morador do município de Araricá, questionou sobre as condições e estruturas para
250 fiscalização. Registrou sua preocupação com investidores do mercado imobiliário, que impedidos
251 de explorar o território da ARIE, estão migrando para os municípios de entorno. Em Araricá há uma
252 batalha muito grande sobre isso, segundo Pedro. Perguntou se existe alguma ação que o DMA
253 esteja pensando para envolver os municípios limítrofes. Cícero Paiva, da ‘Associação Comercial,
254 Industrial e de Serviços de Sapiranga, Araricá e Nova Hartz’, informou que eles têm se envolvido
255 com os debates acerca da sustentabilidade da ARIE através do turismo esportivo e ecológico.
256 Parabenizou a gestão municipal e aos ambientalistas que se dedicaram a este projeto. Cícero ainda
257 relatou que é perceptível a mudança dos modos de produção dos agricultores do Morro. Luiz Carlos
258 Ebert, representante da ASTEPAN na categoria “ONGs Ambientalistas” do COMITESINOS,
259 pergunta sobre a experiência que o DMA tem quanto aos corredores ecológicos e conexões entre
260 Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPNs. Bruna defende que quanto maior a
261 conectividade entre as UCs, melhor as condições ecológicas e passa a palavra à assessora jurídica
262 do Departamento de Regularização Fundiária da Secretaria de Planejamento de Sapiranga,
263 Fernanda Gomes Lemke. A advogada destacou que o parcelamento do solo na zona rural tem sido
264 um ponto de atenção no município, e fenômeno complicado de ser cessado. Desde a instituição
265 legal da ARIE, em 2016, o município tem trabalhado na elaboração de regras específicas para uso
266 e ocupação do solo naquela área. Foram realizadas reuniões públicas nas comunidades para
267 coletar informações sobre as demandas existentes, visando compor regramento capaz de
268 assegurar os objetivos da ARIE, mas sem prejudicar as atividades atualmente estabelecidas no
269 local. Fernanda ainda destacou que a prefeitura está trabalhando na estruturação de rotas turísticas
270 de diferentes linhas (esportiva, de aventura, rural, didática, ecológica). **7) Assuntos Gerais:** Adolfo
271 informou que há ainda uma comunicação a ser feita, de grande relevância da a região e passou a
272 palavra ao vice-presidente do COMITESINOS, Anderson Etter. Reforçando o agradecimento pela
273 hospitalidade do município de Sapiranga, Anderson convidou a todos para inauguração da Estação
274 de Tratamento de Esgotos – ETE do bairro Vicentina, que ocorrerá no dia 07 de dezembro, às 10h
275 da manhã. Explicou que obras e a própria operação de algumas das estruturas de esgotamento
276 sanitário de São Leopoldo estavam paralisadas (bairros Vicentina, Feitoria, Santo André) e que o
277 Ministério das Cidades demandou a devolução dos recursos financeiros, isso já após três aditivos
278 de prazo. A gestão municipal acordou com o Ministério das Cidades que completaria as obras da
279 ETE do bairro Vicentina, e que se o novo prazo fosse cumprido o Ministério das Cidades cobriria as
280 despesas. Este arranjo funcionou e Anderson convidou a todos para participar do ato de
281 inauguração. A prefeita Corinha relatou que no próximo dia 14 de dezembro, o município
282 inaugurar a obra da ETE Passo da Cruz e Estação de Bombeamento de Esgoto (EBE) São Luiz.
283 Após um intenso trabalho para recuperar a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que no ano de
284 2010 foi atacada por vândalos que destruíram 80% das obras concluídas. Com isto, 1/3 das casas
285 da zona urbana de Sapiranga terá esgoto tratado, sendo que os primeiros bairros que receberão
286 tratamento de esgoto serão o Sete de Setembro e parte do São Luiz. A ETE tem capacidade para
287 receber 50 litros por segundo, sendo ela um módulo de um total de três que atenderão futuramente
288 toda a cidade. Por fim, Anderson exibiu um vídeo que apresenta a ETE que terá capacidade para
289 tratar até 150 litros de esgoto por segundo, beneficiando toda a cidade. O impacto positivo, porém,

Controle de Frequência - Gestão 2018-2020			1	2	3	4	5	6	7	8
Legenda	T = Titular S = Suplente	Presente = 3 Ausente com justificativa = 2 Ausente = 1	21/06/18 - 1ª Extra	12/07/18 - 3ª Ordin	23/07/18 - 2ª Extraor	26/07/18 - 3ª Extraor	09/08/18 - 4ª Ordin	11/10/18 - 5ª Ordin	08/11/18 - 6ª Ordin	06/12/18 - 7ª Ordin
	Nossa Senhora das Graças									
T	Associação dos Moradores do Bairro Cohab Sul - AMOSUL/CB	Sandro Luiz dos Santos	1	3	3	3	1	1	3	3
S	Instituto São Leopoldo 2024	Adroaldo Diesel Filho	3	3	1	1	1	3	3	1
Categoria	Entidades	Representantes								
ONGs Ambientalistas	T	Movimento Roessler para Defesa Ambiental	Arno Leandro Kayser	3	3	1	3	3	3	3
	S	Grupo Ecológico de Rolante	Fernando Junges	1	3	3	1	1	3	1
	T	Núcleo Sócio Ambiental Aracá-Piranga	Renato Anibal Wallauer	3	2	1	1	3	3	3
	S	ASTEPAN	Luiz carlos Ebert	2	2	2	2	2	3	3
	T	União Protetora do Ambiente Natural - UPAN	Rafael José Altenhofen	3	1	1	1	2	1	3
	S	<i>Preenchimento impedido pelo CRH/RS</i>								
Categoria	Entidades	Representantes								
Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão	T	Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - FEEVALE	Annette Droste	3	3	2	3	3	3	2
	S	Instituto Riograndense do Arroz - IRGA	Vagner Martini dos Santos	3	1	3	3	2	3	3
	T	Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	Carlos Alberto Mendes Moraes	3	3	1	3	3	1	2
	S	Universidade La Salle	Fernanda Siqueira Souza	3	3	1	1	3	2	2
	T	Assoc. Riog. de Emp. Assist. Téc. Extensão Rural - EMATER/RS	Nelson Antônio Baldasso	3	2	1	3	1	2	1
	S	Assoc. Projeto, Pesquisa e Ação Ambiental e Social - ABRASINOS	Demétrius Jung Gonzalez	3	3	3	1	3	1	3
	T	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) - IST Couro e MA	Horst Mitteregger Junior	3	3	3	2	3	2	2
	S	<i>Preenchimento impedido pelo CRH/RS</i>								
Categoria	Entidades	Representantes								
Clubes de Serviços	T	Rotary Club de São Leopoldo Leste	Ubiratan Leite de Oliveira	3	3	3	3	1	3	3
	S	<i>Não preenchida</i>								
Categoria	Entidades	Representantes								
Associações Profissionais	T	Assoc. Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES/RS	Ricardo Röver Machado	3	1	3	3	3	3	2
	S	Assoc. Geógrafos Profissionais do Rio Grande do Sul - AGP/RS	Daniel Trespach Porto	3	1	3	1	3	3	1
	T	Associação de Arquitetos e Engenheiros Cíveis de Novo Hamburgo - ASAEC	Neri Chilanti	3	3	1	1	1	1	3
	S	Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento Rio Grande do Sul - IAB/RS	Talita Machado	3	1	1	3	1	1	3
Categoria	Entidades	Representantes								
Organizações Sindicais		Sindicato dos Profissionais em Educação Municipal de Canoas - SINPROCAN (1º semestre)	Ione Bruhn Gutierrez	3	1	1	3	3	1	1
		Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Portão – SIMPO (2º semestre)	Marisa Braga	3	1	1	3	3	1	2
		SENGE/RS (3º semestre)	Carlos André Bulhões Mendes	3	1	1	1	1	1	1
	T	SINDIÁGUA/RS (4º semestre)	Geovane Martins Teixeira	1	1	1	1	1	1	1
	S	Sind. Trab. Indústrias de Purificação e	Geovane Martins Teixeira	2	1	1	1	3	1	1

Controle de Frequência - Gestão 2018-2020			1	2	3	4	5	6	7	8
Legenda	T = Titular S = Suplente	Presente = 3 Ausente com justificativa = 2 Ausente = 1	21/06/18 - 1ª Extra	12/07/18 - 3ª Ordin	23/07/18 - 2ª Extraor	26/07/18 - 3ª Extraor	09/08/18 - 4ª Ordin	11/10/18 - 5ª Ordin	08/11/18 - 6ª Ordin	06/12/18 - 7ª Ordin
				Distribuição de Água e Serviços de Esgotos do Estado do Rio Grande do Sul - SINDIÁGUA/RS (1º semestre)						
	Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul - SENGE/RS (2º semestre)	Carlos André Bulhões Mendes	1	1	1	1	1	1	1	1
	SIMPO (3º semestre)	Marisa Braga	1	1	1	1	1	1	1	2
	SINPROCAN (4º semestre)	Ione Bruhn Gutierrez	1	1	1	1	1	1	1	1
GRUPO III - REPRESENTANTES DO GOVERNO DO ESTADO										
	Entidades	Representantes								
	T Fundação Zoobotânica - FZB/SEMA	Renata Sotero	1	1	1	1	1	1	1	1
	S Fundação Zoobotânica - FZB/SEMA	Juliano Frakedin	1	1	1	1	1	1	1	1
	T Secretaria da Segurança Pública	Gabriel Gomes Batista	1	1	1	1	1	1	1	1
	S Secretaria da Segurança Pública	Marcos Giovano L. Wiedemann	1	1	1	1	1	1	1	1
	T Secretaria da Saúde	Maria de Fátima Komdorfer	1	3	1	1	1	1	3	1
	S Secretaria da Saúde	Camila Bernardes Azambuja	1	1	3	3	1	1	1	1
	T Não preenchida									
	S Não preenchida									
	T Não preenchida									
	S Não preenchida									
	T Não preenchida									
	S Não preenchida									
	T Não preenchida									
	S Não preenchida									
	T Não preenchida									
	S Não preenchida									
ÓRGÃOS DO SISTEMA										
	Entidades	Representante								
	T FEPAM	Rafael Volquind	1	1	1	1	3	1	1	1
	S FEPAM		1	1	1	1	1	1	1	1
	METROPLAN	Jayme Keunecke	1	3	3	3	3	3	3	1
	OUTRAS Presenças		29	25	61	55	25	26	29	52
		soma parcial G-I	21	11	9	15	16	17	14	11
		soma parcial G-II	23	17	13	15	16	12	16	9
		soma parcial G-III	0	1	1	1	0	0	1	0
		órgãos do sistema	0	1	1	1	2	1	1	0
		Outras presenças	29	25	61	55	25	26	29	52
		Total por reunião	73	55	85	87	59	56	61	72